

ACERVO DE MINISTRAÇÕES / 16/09/2025

Princípios de Jesus para o ministério

Pregador: Bispo Hammes

Data da reunião: 16/09/2025

Texto bíblico principal: Lucas 10:1-12, 17.

Referências de apoio: Lucas 10:20, recordado na conclusão; alusões ao serviço de Davi à sua geração e à oração de Jesus antes da escolha dos discípulos.

Abordagem: Expositiva, seguindo o envio dos discípulos e seus princípios para o ministério.

Jesus envia seus servos para uma missão compartilhada, dependente de Deus, portadora de paz e cuidado, e os encoraja a perseverar com esperança e alegria.

1. Introdução

A rapidez das mudanças torna a comunicação entre gerações um desafio pastoral. Ao mesmo tempo, permanecem expectativas elevadas sobre o ministro, que é procurado para responder a problemas muito diferentes. A reflexão busca em Jesus princípios capazes de orientar esse serviço.

Em Lucas 10, os discípulos recebem uma missão concreta e instruções para caminhar. A exposição acompanha esse envio, relacionando companheirismo, propósito, oração, simplicidade e cuidado. A eficácia do ministério começa na fidelidade ao Senhor que chama e envia.

2. Desenvolvimento

2.1 Compartilhe a caminhada e permaneça no propósito

Base: Lucas 10:1.

Jesus envia os discípulos de dois em dois. A missão não precisa ser vivida em isolamento. O pastor pode cultivar amizades em que encontre escuta, oração e apoio, resistindo à tentação de carregar sozinho todas as demandas e de interpretar a solidão como condição inevitável de seu chamado.

Os enviados vão aos lugares onde Jesus estava para ir. Essa direção recorda que a obra tem um propósito recebido. O ministro é convidado a dar seu melhor onde está, em vez de adiar o serviço fiel até chegar a uma comunidade que imagina mais favorável.

2.2 Ore por trabalhadores e dependa do Senhor

Base: Lucas 10:2-3.

A seara é grande e os trabalhadores são poucos. A necessidade conduz à oração ao Senhor da seara. Começar com as pessoas disponíveis e pedir que Deus levante outras une responsabilidade e dependência. A missão não fica suspensa enquanto se espera uma equipe ideal.

O envio como cordeiros entre lobos anuncia vulnerabilidade. Conhecimento e experiência contribuem, mas não tornam os discípulos autossuficientes. O reconhecimento de que precisam da graça de Deus protege a humildade e sustenta a coragem diante de uma tarefa que envolve oposição e sacrifício.

2.3 Cuide do que carrega e seja mensageiro de paz

Base: Lucas 10:4-6.

As instruções sobre bagagem são aplicadas ao que pesa na caminhada ministerial. Além de preocupações com recursos, há feridas, mágoas e expectativas de posição que podem ocupar o coração. Tratar esses pesos ajuda a servir ao presente com maior liberdade e disponibilidade.

Ao entrar na casa, os discípulos anunciam paz. O ministério deve levar reconciliação, graça e perdão. A resposta de quem recebe não autoriza o mensageiro a tornar-se promotor de contenda. Suas palavras e sua presença precisam expressar o caráter da mensagem que anuncia.

2.4 Participe da vida local e aproxime-se de quem sofre

Base: Lucas 10:7-9.

Comer e beber o que é oferecido aponta para convivência, simplicidade e adaptação. O enviado participa da realidade das pessoas. A mensagem pergunta que falta a igreja faria se fosse retirada do bairro e convida a uma presença que contribua para a vida da comunidade.

Curar os enfermos e anunciar o reino caminham juntos. A aplicação alcança oração por cura, consolo e cuidado de famílias e pessoas feridas. O pastor é chamado a aproximar-se de quem precisa, em vez de fugir das demandas que o sofrimento humano coloca diante dele.

2.5 Persevere diante da rejeição e receba alegria na caminhada

Base: Lucas 10:10-12, 17 e lembrança do versículo 20.

Jesus prepara os discípulos para a possibilidade de não serem recebidos. Nem toda expectativa terá o resultado sonhado. A fidelidade pede perseverança e a disposição de continuar a missão, sem transformar a rejeição em razão para abandonar o serviço ou semear amargura.

O retorno dos setenta com alegria oferece encorajamento. A mensagem recorda também a correção de Jesus: a alegria mais profunda está no pertencimento a Deus. O convite é concluir a jornada com gratidão, reconhecendo as bênçãos recebidas e o valor de cada gesto de obediência, mesmo em meio às cicatrizes.

3. Aplicação

1. Procure uma pessoa madura com quem possa compartilhar a caminhada pastoral. Combine tempo de conversa e oração, cultivando apoio de forma regular.
2. Examine uma mágoa ou expectativa que tem pesado no serviço. Leve-a a Deus e procure ajuda para tratá-la, retomando a disponibilidade para servir onde está.
3. Identifique uma necessidade do bairro e uma pessoa enferma ou ferida de quem possa se aproximar. Una anúncio do evangelho, oração e presença cuidadosa.

4. Conclusão

O envio de Jesus oferece direção para um ministério que acolhe pessoas e depende da graça. Ninguém precisa cumprir essa caminhada sozinho. O Senhor chama a compartilhar a missão, anunciar paz e permanecer próximo de quem sofre.

Sirva com o melhor que pode oferecer e confie seu caminho ao Salvador. A esperança de voltar com alegria se torna força para o próximo passo e gratidão pelo privilégio de participar de sua obra.

Fonte da mensagem: youtube.com/watch?v=PTY9368FGw8

Esboço da ministração do Bispo Hammes, conforme identificação do catálogo e dos registros da reunião. A oração posterior, conduzida por outro ministro, não foi atribuída ao pregador. As aplicações sobre bagagem e cuidado pastoral foram distinguidas das instruções imediatas do texto.